

A SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES EM AMBIENTE QUENTE

JULIANA RODRIGUES LORENZATTO; DANIELA ZIPPERER MÜLLER, MARIA DANIELLE FIGUEIRA TAVARES, TATIANA CARDOSO BAIERLE, ROBERTA SCHLOSSMACHER, ÁLVARO ROBERTO CRESPO MERLO

Esta pesquisa propõe-se verificar as condições da saúde mental dos operadores de produção de uma empresa videira, expostos ao calor, considerando tanto os componentes ergonômicos quanto os de organização e de gestão do trabalho a que estão submetidos. Para compreender os processos de sofrimento ou adoecimento psíquico dos operadores, utilizou-se a concepção teórica da Psicodinâmica do Trabalho buscando apreender quais são as estratégias construídas pelo trabalhador para sobreviver à uma realidade de trabalho nem sempre ideal e compreender a dinâmica entre prazer- sofrimento. Utilizou-se como ferramenta a aplicação do Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20), além da análise ergonômica do trabalho, realizada através da crono-análise e filmagem das tarefas desenvolvidas pelos operadores durante sua jornada de trabalho. Foram realizadas, também, entrevistas individuais semi-estruturadas com trabalhadores selecionados aleatoriamente. Trata-se, assim, de um estudo de caráter exploratório, com metodologias qualitativas e quantitativas. Desta forma verificou-se, que as condições ergonômicas, no que diz respeito à saúde mental dos trabalhadores, são secundárias em relação às questões organizacionais e de gestão as quais estes estão submetidos.